

A EXCELÊNCIA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: VISÃO DE COORDENADORES

Joyce Wassem

Orientador: Prof. Dr. Newton Cesar Balzan

Coorientadora: Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira

Instituição: Faculdade de Educação – UNICAMP

Ano de Defesa: 2014

Resumo de Tese de Doutorado

A criação de Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* no Brasil há 51 anos tem sido fundamental para o crescimento, desenvolvimento e consolidação da pesquisa e qualificação de mestres e doutores no país. A preocupação com a qualidade desses programas, sua expansão e produção tem sido enfatizada na comunidade acadêmica e a principal referência quanto a isso é a avaliação empreendida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que avalia os programas classificando-os em uma escala de 1 a 7. Nesta escala os conceitos 6 e 7 são exclusivos para programas que ofereçam doutorado com nível de excelência. Esta pesquisa teve como objeto de estudo 8 (oito) Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) que tiveram conceitos 6 e 7 no triênio 2007-2009. Como objetivo geral procurou conhecer a visão dos coordenadores desses programas sobre o processo desenvolvido para o alcance do nível de excelência, isto é, para ser alcançado os conceitos 6 e 7. Buscou levantar junto aos coordenadores os elementos que contribuíram para a construção da excelência de seus programas. O desenvolvimento da pesquisa se deu por meio de entrevistas realizadas com os coordenadores dos programas pesquisados e pela análise das fichas de avaliação disponibilizadas pela CAPES de cada um deles. Como resultados observou que cada programa possui características e condições de produção distintas, mesmo sendo classificados com conceitos semelhantes. Neste sentido, nem todos os coordenadores demonstraram ter em seus PPGE condições adequadas para a realização de atividades acadêmicas (recursos acadêmicos, estruturais e financeiros). A respeito dos elementos que contribuem para a construção da excelência de seus programas destacaram aspectos como: Padrões de qualidade da própria Instituição de Ensino Superior (IES); Grupos de pesquisa; Linhas de pesquisa bem definidas; Liderança acadêmica nas áreas de especialidades; Gestão do programa; e, Participação ativa do corpo discente. Quanto ao processo avaliativo da CAPES, analisam importante que se avalie a qualidade dos programas, porém, apontam sugestões e contribuições para seu aperfeiçoamento e melhoria, o que envolve o respeito às especificidades da área e dos programas de pós-graduação, particularmente, em educação.

Palavras-chave: Excelência Acadêmica; Programas de Pós-Graduação em Educação; Avaliação CAPES; Condições de Produção Acadêmica.